



PARANINFO DIGITAL

MONOGRÁFICOS DE INVESTIGACIÓN EN SALUD

ISSN: 1988-3439 - AÑO X – N. 25 – 2016

Disponible en: <http://www.index-f.com/para/n25/239.php>

PARANINFO DIGITAL es una publicación periódica que difunde materiales que han sido presentados con anterioridad en reuniones y congresos con el objeto de contribuir a su rápida difusión entre la comunidad científica, mientras adoptan una forma de publicación permanente.

Este trabajo es reproducido tal y como lo aportaron los autores al tiempo de presentarlo como COMUNICACIÓN ORAL en “LA ENFERMERÍA COMO INTEGRADORA DE SABERES” V SIAHE – Simposio Iberoamericano de Historia de la Enfermería, III Foro I+E Reunión Internacional de Investigación y Educación Superior en Enfermería, reunión celebrada del 11 al 12 de noviembre de 2016 en Granada, España. En su versión definitiva, es posible que este trabajo pueda aparecer publicado en ésta u otra revista científica.

Título **Cruz Vermelha Internacional na formação e desenvolvimento da Enfermagem Brasileira: revisão de literatura**

Autores Adriana Saturnino Mazziero, Luciana Barizon Luchesi
Centro/institución Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP). Universidade de São Paulo (USP)

Ciudad/país São Paulo, Brasil

Dirección e-mail luchesi@eerp.usp.br

TEXTO DE LA COMUNICACIÓN

Introdução

A Cruz Vermelha Internacional surgiu em Genebra, em 29 de outubro de 1863, devido o contato de Jean Henri Dunant com a Batalha de Solferino, onde 40 mil pessoas foram feridas. Sensibilizado pela experiência ele organizou um serviço de cuidados a esses soldados.¹

Dunant rapidamente observou, que profissionais com conhecimento, equipamentos médicos e transporte para os feridos era algo primordial e escasso, chegou a comprar suplementos para atendimento médico com recursos próprios, entretanto a inadequação dos profissionais e a logística dificultou o salvamento de muitos feridos. Além disso, a água e a comida não possuíam higiene satisfatória, fato que contribuiu para o agravamento da situação.²

Dessa experiência, Dunant escreveu um livro sobre a sua vivência neste campo de batalha, que impactou profundamente importantes camadas da sociedade, levando a criação de um comitê internacional de ajuda humanitária. Entre esses, um filantropo chamado Gustave Moynier, que ofereceu ajuda a Dunant para por em prática suas ideias. Mesmo tendo muita divergência entre os dois, conseguiram criar uma organização única.³

O trabalho deles mobilizou a criação do Comitê Especial de Utilidade Pública, com cinco membros, que além de Moynier (advogado) e Dunant, contou como Guillaume Henry Dufour, general veterano, e os médicos Theodore Maunoir e Louis Appia.⁴

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) formulou os princípios para os atendimentos aos soldados feridos e ação das equipes de saúde: 1. Neutralidade da equipe médica e soldados feridos; 2. Criação de áreas legalmente protegidas para a realização do cuidado aos feridos; 3. Criação de comitês nacionais para o atendimento de pacientes em cada país (atualmente mais de 60 organizações em todo o mundo).²

Uma das atuações da Cruz Vermelha Internacional foi a criação de Escolas de Enfermagem, com o objetivo de treinar pessoal de enfermagem qualificado para atendimento em situações de emergência, catástrofes e mesmo tempos de paz. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo identificação da difusão da Cruz Vermelha Internacional e a criação de Escola de Enfermagem no Brasil, segundo a literatura científica.

Metodologia

Estudo exploratório descritivo que se utilizou da revisão bibliográfica. O estudo foi realizado para fins de conclusão da Disciplina de Pós-Graduação intitulada “Mapeando o Campo do Conhecimento” da Faculdade de Filosofia e Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

A busca bibliográfica foi realizada de março de 2016 a junho de 2016, as bases de dados portal EBSCO ([CINAHL with Full Text](#), [MEDLINE Complete](#), [Academic Search Premier](#), [Historical Abstracts with Full Text](#)) e [Education Resources Information Center](#) (ERIC), nos idiomas espanhol, inglês e português.

Os descritores utilizados foram “red cross”, “history of nursing, curriculum”, “school”, “teaching” em diferentes cruzamentos. Na base de dados do portal EBSCO realizando a primeira busca, utilizando apenas o descritor *red cross*, houve um grande número de resultados (37.313), fato que exigiu outros cruzamentos, pela impossibilidade da revisão do desse número [Tabela 1].

Palavras-chave	Total Artigos Base EBSCO	Total Artigos Base ERIC
red cross	37313 – não utilizado	199
red cross AND history of nursing	150	0
red cross AND history of nursing AND school	14	0
red cross AND school	Não utilizado	76
red cross AND history of nursing AND curriculum	4	0
red cross AND school AND curriculum	Não utilizado	20
red cross AND history of nursing AND teaching	3	0
red cross AND school AND teaching	Não utilizado	17
Total de artigos	171	312
Total de artigos após eliminação de duplicações	150	113

[Tabela 1. Resultados localizados nas bases de dados segundo as palavras-chave utilizadas]

O critério de inclusão foi artigos que tivessem informações sobre a Cruz Vermelha Internacional, fundação de Escolas de Enfermagem e/ou símbolos da Enfermagem, nos idiomas espanhol, inglês e português e ser disponível para acesso gratuito na íntegra.

O critério de exclusão foi determinado por artigos que a Cruz Vermelha internacional e/ou Escolas de Enfermagem não fossem o tema central do artigo. No total a busca gerou um resultado final de 263 artigos.

Após a leitura dos resumos aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, chegou-se ao resultado de 25 artigos, da base de dados da EBSCO e 29 artigos, da Base de Dados ERIC. Após a leitura em profundidade, todos os artigos da Base ERIC foram excluídos por se tratar de manuais técnicos, em sua maioria. Nesse sentido, o corpus documental final de análise foi constituído de 25 artigos.

Para a análise dos dados, o conteúdo dos artigos foi registrado em um instrumento contendo: nome do artigo, nome do (s) autor (es), ano de publicação, base de dados, categoria, descritores, idioma, metodologia, objetivo, país de publicação, referencia, referencial teórico, síntese dos resultados e comentários.

Resultados

Após a leitura em profundidade, dos artigos selecionados, foi possível agrupar os artigos em cinco categorias: 1- *Cursos de Enfermagem da Cruz Vermelha*, 2- *Representação da Enfermeira*, 3- *Simbolismo*, 4- *Visibilidade da enfermagem na imprensa* e 5- *Voluntariado*. Alguns artigos foram classificados em mais de uma categoria.

Categoria Cursos de Enfermagem da Cruz Vermelha

No Brasil, já na virada do século XIX, médicos sentiram a necessidade da formação de enfermeiras e enfermeiros treinados, para isso criaram cursos e elaboraram projetos, para terem um pessoal subordinado, para auxiliarem em atendimento cirúrgico e clínico, em hospitais miliares e civis, atendimento doméstico, hospícios e asilos e campanha governamentais de saneamento.⁵ No início do século XX, iniciam os primeiros cursos da Cruz Vermelha Brasileira.

As Escolas de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira primaram por um perfil específico; jovens, com resistência física e rigor da disciplina.⁶ Além disso, outro estudo revela que o perfil da aluna da Escola da Cruz Vermelha tinha de ser culto, de forte liderança e inteligente, devido a construção de identidade, que essa instituição vinha realizando, por isso a exigência de um rigor disciplinar.⁴

Categoria Visibilidade da Enfermagem da Cruz Vermelha na imprensa

O artigo identificado nessa categoria analisa a visibilidade da Cruz Vermelha filial do Estado de Paulo, na imprensa jornalística, com o objetivo de divulgar a sua atuação humanitária, o período estudado no artigo é de 1916-1930, as notícias visavam influenciar o leitor na formação da opinião, sobre a instituição, com a finalidade de esclarecer, sensibilizar e informar os aspectos pertinentes ao contexto social no qual estava inserida, no sentido de dar visibilidade e credibilidade à suas ações e respostas às demandas sociais, reafirmando assim o seu poder e prestígio.⁷

Além disso, a Cruz Vermelha Brasileira, através das notícias veiculadas na imprensa colaborava para consolidar a instituição enquanto provedora de ações assistenciais e humanitárias no atendimento aos necessitados, mas por outro lado, pretendia motivar

pessoas ou instituições a participarem da manutenção financeira da Cruz Vermelha no Brasil.⁷

Categoria Simbolismo

Os artigos localizados discutem elementos simbólicos relacionados à Cruz Vermelha Internacional ou ao uniforme dos enfermeiros.

Relacionado à instituição, o elemento simbólico mais representativo foi o próprio símbolo da Cruz Vermelha e sua utilização em partes do uniforme dos enfermeiros, como o véu/chapéu e uniforme. Ao analisar os significados sobre seus significados, os autores mencionam que o véu poderia ser entendido como uma marca de honra, decência, modéstia, ou religião, o enfermeiro, ao usar do símbolo da cruz vermelha remetia a ideia de ser um missionário ou guardião, que traz a caridade e a bondade da cruz vermelha, símbolo conhecido em todo mundo.⁸ Além disso, como elemento simbólico importante da Cruz Vermelha no Brasil identificou-se o monumento em homenagem a Anna Justina Ferreira Nery, voluntária da guerra do Paraguai, e considerada pela Cruz Vermelha Brasileira, como a primeira enfermeira do Brasil.⁹

O simbolismo da Cruz Vermelha, no Brasil e mundo, ligado ao uniforme do enfermeiro, construiu uma imagem internacional que atribui a imagem feminina, vestida de branco, utilizando o símbolo da cruz vermelha, a ideia de ser uma enfermeira. Imagem ainda utilizada de forma recorrente em desenhos veiculados na internet com o objetivo de representar uma enfermeira.

Essa identidade própria foi construída através de elementos simbólicos, para firmar o nome da instituição, mas nos dias atuais, o símbolo da cruz vermelha se confunde com a ideia de enfermeira em si.

Categoria Representação da Enfermagem

Um dos artigos analisa a representação das Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira durante a segunda guerra mundial. A imprensa traz a representação da enfermagem como anjos cuidadores, heroínas, legionárias e patrióticas.⁶

A imagem profissional da Enfermagem é uma rede de representações sociais, que através de um conjunto de explicações, conceitos e afirmações, provoca reprodução e ao mesmo tempo reproduz, no cotidiano, as ideologias de origem nas práticas sociais. A imagem profissional tem relação direta à nossa identidade profissional, nas redes de significados que buscam definir a profissão, sem deixar de considerar seu aspecto histórico, político e social.¹⁰

Categoria Voluntariado

Os artigos relatam em situações de desastres ou de paz, a atuação de enfermeiros da Cruz Vermelha atuando no âmbito da saúde pública, em visitas domiciliares, realizando educação em saúde, instruções de cuidados materno-infantil¹¹ como instruções sobre técnicas de banhos do bebê.¹²

Conclusão

Os artigos analisados mostraram as mais diferentes facetas da Cruz Vermelha Internacional em diversos países. No Brasil, principalmente, destacou-se a atuação da instituição na criação de Escolas de Enfermagem, trabalhos de voluntariado em

epidemias e tempos de paz, assim como uso dos meios jornalísticos para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido e angariar fundos para a manutenção da instituição. Além disso, também realizou obras de caridade ajudando os necessitados com suprimentos e no atendimento aos doentes e feridos, atendendo assim, os ideais iniciais de sua criação.

Bibliografia

1. Morgenstern, Sallie. Henri Dunant and The Red Cross. Bull. Bull N Y Acad Med. 1979; 55(10):949-56. Available from <www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1807718/pdf/bullnyacadmed00124-0061.pdf> [access 02.07.2016].
2. Planta, Martin von. Jean Henri Dunant: the Founder of the Red Cross organization. Resuscitation 2007; (73):8-11. Available from <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0300957206007817>> [access 02.09.2016].
3. Morgenstern Sallie. Henri Dunant and the Red Cross. Bull N Y Acad Med. 1981; 57(4):311-326. Available from: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1805231/pdf/bullnyacadmed00099-0065.pdf>> [access 02.07.2016].
4. Oguisso Taka; Dutra Vanderli O.; Souza, Paulo. S. Cruz Vermelha Brasileira: Filial do Estado de São Paulo "Formação em Tempos de Paz". Barueri: Editora Manole, 2009 (1ª ed.).
5. Mott, Maria Lúcia; Tsunechiro Maria Alice. Os cursos de enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira e o início da enfermagem profissional no Brasil. Rev Bras Enferm. 2002; 55(5):592-599. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v55n5/v55n5a18.pdf>> [acesso 02.07.2016].
6. Mecone, Maria Cristina da Cruz; de Freitas, Genival Fernandes. Representações da enfermagem na imprensa da Cruz Vermelha Brasileira (1942-1945). Texto contexto enferm. out-dez 2009; 18(4):741-749. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072009000400016>> [acesso 06.09.2016].
7. Porto, Fernando; Campos, Paulo Fernando de Souza; Oguisso, Taka. Cruz Vermelha Brasileira (filial São Paulo) na imprensa (1916-1930). Esc. Anna Nery 2009; 13(3):492-499. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452009000300006>>. [acesso 02.09.2016].
8. Neto, Mercedes; Porto, Fernando; Aguiar, Simone. Application of semiotics in the analysis of facsimiles: a documentary research. Online Brazilian Journal of Nursing 2012; 11(3):848-64. Available from <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/download/3705/pdf_1> [access 02.07.2016].
9. Porto, Fernando; Oguisso, Taka. Os elementos simbólicos do monumento a Anna Nery no Rio de Janeiro, Brasil. Rev. Gaúcha Enferm. 2011; 32(4):719-726. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n4/v32n4a12.pdf>> [acesso 02.09.2016].
10. Silva, Alcione Leite; Padilha, Maria Itayra Coelho de Souza; Borenstein Miriam Susskind. Imagem e identidade profissional na construção do conhecimento em enfermagem. Rev Latino-Am. Enfermagem 2002; 10(4):586-595. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692002000400017>> [acesso 02.09.2016].
11. Ramsay, Alma Gaynes. The End of an Era. Public Health Nursing 2012; 29(4):380-383. Available from <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1525-1446.2012.01020.x/epdf>> [access 02.07.2016].
12. Macmaster, Jennie. The Public Health Nurse in Tornado Relief. Public Health Nursing 1999; 16(1):72-75. Available from <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1525-1446.1999.00072.x/epdf>> [access 02.07.2016].